

sions were not consecutive. Thus, of 1875, the minutes of three sessions only are included in this volume; of 1877, only one; of 1878, three; of 1879, two; of 1880, three. Notwithstanding these lacunae, this volume is extremely valuable, as it includes extensive debates on the religious question, the electoral reform, the financial strictures of the empire resulting mainly from the Paraguayan war, the agrarian reform, and others. The council's discussion of the religious question, together with Rodrigues's own remarks on the subject, are particularly significant. The question arose in 1872, and so not all the council's debates on it are included in this volume. Historians attribute in large measure to the bitterness provoked by the government's action in regard to the so-called "Bishops' question" (1872-1875) the downfall of the empire.

It is not clear why Volume IX was published immediately after Volume II, except, perhaps, that the minutes from 1875 to 1880 were readily available at the National Archives, as the editor seems to suggest (Vol. IX, vii). It is to be hoped that the publication of this valuable source material will go on as planned by its editor. After all, the reign of the second emperor of Brazil was one of the most notable and successful periods in the history of the country.

Broad Run,  
Virginia

RAUL D'EÇA

*O Tenentismo em Sergipe.* By JOSÉ IBARÊ COSTA DANTAS. Petrópolis, 1974. Editora Vozes. Figures. Appendices. Bibliography. Pp. 252. Paper.

Trata-se de um importante marco na historiografia sergipana, e uma contribuição substantiva nos estudos dos movimentos revolucionários que ocorreram no Brasil, de Norte a Sul, durante a República Velha. Seu autor é natural de Sergipe, e embora seja esta sua primeira publicação, revela grande acuidade e precisão no arcabouço teórico que norteou suas investigações sobre um tema até então inexplorado. Suas conclusões baseiam-se em farta e diversificada fonte: mensagens e relatórios presidenciais apresentados à Assembléia Legislativa de Sergipe (de 1901 a 1930); cartas, telegramas e anotações pessoais do líder do movimento "tenentista"; jornais e outros periódicos tanto locais como do Rio de Janeiro, sem falar na rica bibliografia nacional e estrangeira que tem o "Tenentismo" como tema. Várias informações contidas na obra foram obtidas através de entrevistas realizadas pelo autor com velhos personagens que participaram ou conviveram com os líderes do movimento revolucionário de Sergipe.

Antes de abordar as revoltas dos “Tenentes,” Dantas fornece um quadro bastante claro e informativo da situação econômica, política e social de Sergipe nos inícios da década de 1920: particular atenção é dada à caracterização do setor rural e urbano desta sociedade, salientando as características e problemas de seus mais importantes segmentos populacionais, ou seja, dos grandes e pequenos proprietários de terra, dos lavradores, do emergente proletariado.

Vincula o Autor a emergência do “Tenentismo” em Sergipe ao movimento similar ocorrido em S. Paulo a 5 de julho de 1924: embora houvesse entre a jovem oficialidade sergipense um clima favorável a mudanças, o certo é que foram razões externas, isto é, solidariedade aos revoltosos paulistas, a causa imediata da rebelião que abalou Aracaju por uma vintena de dias. Relata o Autor, com linguagem viva e empolgante, todos os passos desta rebelião iniciada a 13 de julho de 1924. Em seguida discorre sobre a reação e triunfo das forças legalistas, o processo dos “tenentes” e a conjuntura política local após a revolta. A personalidade do chefe dos revoltosos permeia todo o livro: Augusto Maynard Gomes, líder carismático que apesar de filho de senhor de engenho, viveu e defendeu os anseios e problemas dos estratos médios sergipanos. Tanto assim que a 19 de janeiro de 1928, o Tenente Maynard consegue evadir-se da prisão, e lidera nova revolta, sendo esta de apoio “aos camaradas [da Coluna Prestes] que heroicamente se batiam no Norte do país” (p. 169). Nova derrota. Os rebeldes são então degredados para a Ilha da Trindade (Espírito Santo). Após uma série de modificações no panorama político de Sergipe, Maynard e outros líderes rebeldes ganham a liberdade. A partir daí, então, as práticas e aspirações contestatórias do movimento “tenentista” tendem a se acomodar: “Não obstante os primeiros rasgos de energia e de radicalismo manifestados através das revoltas de 1924 e 1926, o movimento foi se dobrando às forças da conjuntura local. Os interesses de grupos, os vínculos familiares, enfim, as injunções internas, foram contribuindo para aproximar revoltosos e situacionistas estabelecendo-se então favores mútuos, acordos tácitos e compromissos, resultando numa contenção ou num enfraquecimento da força contestatória do movimento” (p. 224–225). Prova disto é a nomeação do próprio Maynard, após a revolução de '30, como interventor em Sergipe. É o “crepúsculo da Velha Ordem” (p. 200–211).

Concluindo: tal obra além de preencher uma lacuna na compreensão de um momento crítico da história política de Sergipe, fornece ricos subsídios para uma futura confrontação do clima e aspirações revolu-

cionárias nos diversos estados da Federação onde ocorreram rebeliões lideradas pelos “tenentes.”

Universidade Estadual de Campinas,  
Brasil

LUIZ R. B. MOTT

*The Moving Frontier: Social and Economic Change in a Southern Brazilian Community.* By MAXINE L. MARGOLIS. Gainesville, 1973. University of Florida Press. Maps. Illustrations. Tables. Glossary. Appendices. Bibliography. Index. Pp. xii, 275. Cloth. \$10.00.

Trabalho que analisa fatores condicionantes da mudança gradual do cultivo do café para a criação de gado, em região de colonização recente no noroeste do Paraná, Brasil. Na escolha de uma comunidade que reunisse variáveis significativas sobre as etapas de mudança que constituem a sequência floresta-café-gado, foram adotados critérios de representatividade, fundamentados em situações típicas quanto ao grupo populacional, à dimensão das propriedades, e aos sistemas de trabalho. A população é representativa quanto à sua composição étnica, compreendendo sobretudo contingentes de migrantes nacionais vindos do Estado de Minas Gerais e daqueles do Nordeste, e grande número de descendentes de italianos, espanhóis, portugueses, japoneses, e outros. A área das propriedades apresenta variações desde 10 até 600 acres e comporta modalidades de sistemas de trabalho desde arrendatários, meeiros, e outros, até o trabalho ocasional.

A metodologia compreendeu ampla pesquisa documental com base nos contratos de compra e venda de terras, fichas de proprietários, mapas de loteamento, pertencentes ao Arquivo da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. Dados estatísticos sobre a área das propriedades, formas de uso da terra, e de produção agrícola, foram levantados no Arquivo da Seção Municipal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística—IBGE. Foi, ainda, utilizado o cadastro de propriedades rurais existentes no Arquivo do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária—IBRA. A complementação dos dados assim obtidos, foi efetivada em trabalho de campo, através da realização de entrevistas formais e informais, com o emprego de técnicas de observação participante e aplicação de questionário a grupo selecionado de informantes. Neste caso foi utilizada técnica de amostragem estratificada, obtida dos diversos estratos da população do Município com base em características/estabelecidas previamente.

A análise compreendeu ainda a revisão da literatura sobre a natureza cíclica das mais importantes monoculturas brasileiras, seu caráter dep-